

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

3

Abril, 2026

Anais

XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

11 a 12 de novembro de 2025
Teresina, PI

**Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2026**

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva
Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia
Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio
Capa
Ivana Aragão Maria Lima
Diagramação
Jorimá Marques Ferreira
·
Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (11. : 2025 : Teresina, PI).

Anais da XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 11 a 12 de novembro de 2025. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2026.
50 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086-6545 ; 003).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD (21. ed.) 607

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2026 Embrapa

Efeitos do calcário na acidez e alumínio trocável em Latossolo Amarelo do Médio Parnaíba piauiense⁽¹⁾

Vitor Emanuel de Sousa Azevedo^(2,5), Edvaldo Sagrilo^(3,5), Samuel Ferreira Pontes⁽⁴⁾, Henrique Antunes Souza⁽³⁾ e José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽³⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do FNDCT/CT-AGRO/FINEP (Convênio 01.22.0080.00, Ref. 1219/21).

⁽²⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽³⁾ Pesquisadores, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. ⁽⁴⁾ Estudante de doutorado pela Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI. ⁽⁵⁾ vitorazevedo@aluno.uespi.br, edvaldo.sagrilo@embrapa.br,

Resumo – A calagem é prática agrícola essencial à correção da acidez e à redução da toxidez por alumínio (Al^{3+}) em solos do Cerrado. Entretanto não existem estudos com doses de calcário no Médio Parnaíba piauiense. O presente trabalho objetivou avaliar os efeitos de doses de calcário em um Latossolo Amarelo de São Gonçalo do Piauí. O experimento foi instalado na Fazenda Chapada do Mandacaru, em 2023, com a aplicação de 0, 3, 6, 9, 12 e 15 t ha⁻¹ de calcário, incorporado a 30 cm de profundidade. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Em 2024, foram coletadas amostras de solo nas profundidades de 0–20, 20–40 e 40–60 cm e analisados o pH em água e em CaCl_2 e os teores de Al^{3+} . Na camada superficial do solo (0–20 cm), o pH apresentou elevação linear significativa em função das doses de calcário, passando de 4,13 para 5,90 ($\text{pH}_{\text{H}_2\text{O}}$) e de 3,60 para 5,25 ($\text{pH}_{\text{CaCl}_2}$), com a dose de 15 t ha⁻¹. Os teores de Al^{3+} reduziram-se de 1,90 cmolc/dm³ no tratamento sem calagem para valores mínimos de 0,65 cmolc/dm³ na dose de 6 t ha⁻¹. Na camada de 20–40 cm, os efeitos da calagem foram mais discretos, com incrementos de 4,15 para 4,65 ($\text{pH}_{\text{H}_2\text{O}}$) e de 3,88 para 4,15 ($\text{pH}_{\text{CaCl}_2}$), além de redução parcial do Al^{3+} (de 1,60 cmolc/dm³ para 1,15 cmolc/dm³ na dose de 12 t ha⁻¹). Na camada de 40–60 cm, houve pequenas variações no pH, que se manteve em torno de 4,5 ($\text{pH}_{\text{H}_2\text{O}}$) e 4,1 ($\text{pH}_{\text{CaCl}_2}$), além de oscilações nos teores de Al^{3+} , sem tendência clara. Os resultados evidenciam que no ano seguinte à aplicação, a calagem promove correção eficaz da acidez apenas na camada superficial, indicando a necessidade de práticas complementares como incorporação mais profunda do corretivo.

Termos para indexação: calagem, doses de corretivo, cerrado, pH.